

A LISTA

AGNES MOENCH

Muitas vezes minha amiga June dizia: "Se eu ficar rica, vou me mudar para um apartamento maior e comprar um guarda-roupa inteiramente novo." Eu ouvia e pensava: "Vai sonhando, minha amiga. Suas chances de ficar rica são tantas quanto as minhas." Mas, para surpresa de todos, há alguns anos, June recebeu uma herança considerável.

A princípio, June não falou nada sobre o dinheiro. Mas, depois do choque inicial, só pensava nisso. Como ela acredita piamente em fazer listas para tudo, não fiquei surpresa ao encontrá-la um dia anotando as maneiras de gastar sua riqueza recém-conquistada.

À medida que o tempo passava, ela mudava a lista. O que antes ficava na parte de baixo agora estava na de cima. Ouvei falar das mudanças por algum tempo e acabei lhe dizendo:

- June, não precisa gastar toda a sua herança de uma vez só.

Pense um pouco, reze, peça orientação a Deus.

- Você tem razão - ela respondeu, meio irritada.

Depois disso, fiquei de lado, só observando a lista mudar a cada dia. Até que uma manhã June me telefonou.

- Decidi como quero usar minha herança - ela disse. - Você pode passar por aqui? Quero ouvir sua opinião.

Eu não estava exatamente ansiosa para ouvir, mas éramos amigas há muito tempo e decidi ir até lá. Estava determinada a ficar de boca fechada, o que quer que estivesse na lista.

June me serviu um café e colocou uma folha de papel sobre a mesa. Para minha mais completa surpresa, só havia três palavras escritas, em grandes letras de fôrma: IGREJA, CARIDADE, NETOS - nesta ordem. Embora eu tivesse resolvido ficar calada, não podia deixar de perguntar como chegara a tal decisão.

- Bem - ela disse -, segui seu conselho e rezei, não uma, mas muitas vezes. A Igreja significa muito para mim. Deste modo, espero que a minha doação possa ajudar na realização de sua missão.

June continuou:

- Foi um pouco mais difícil optar pelas obras de caridade.

Mas, como sempre quis ajudar as crianças, este é um caminho para fazer alguma coisa por elas.

E emendou:

- Quanto aos netos, eles vão dividir parte da herança.

Mas não acho que tenham de receber tudo de mão beijada. É importante saberem o que significa trabalhar e guardar o próprio dinheiro.

Não resisti:

- E o tal apartamento grande que você sempre quis ter?

- Não parece mais tão importante - ela respondeu com um sorriso.

Então June moveu a mão e pude ver algumas poucas palavras escritas em letras minúsculas no cantinho inferior da folha. Apontei com o dedo e perguntei:

- O que é isso?

- Ah - ela exclamou, corando. - Uma anotação para mim.

Inclinei-me para ler as letras miúdas e caí numa gargalhada.

June escrevera:

E TAMBÉM um novo guarda-roupa.

Não somos ricos pelo que temos, mas sim pelo que não precisamos ter.

EMMANUEL KANT